

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	29
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	30
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	31
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	32
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	459.057.998
Preferenciais	19.402.076
Total	478.460.074
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	655.774	649.107
1.01	Ativo Circulante	209.295	208.635
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.711	89.514
1.01.02	Aplicações Financeiras	81.205	67.465
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	81.205	67.465
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	81.205	67.465
1.01.03	Contas a Receber	16.125	14.074
1.01.03.01	Clientes	16.125	14.074
1.01.04	Estoques	4.416	4.449
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.071	31.004
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.071	31.004
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	22.234	21.952
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9.837	9.052
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.767	2.129
1.01.08.03	Outros	6.767	2.129
1.01.08.03.01	Antecipações de arrendamento	166	166
1.01.08.03.02	Outros Ativos	6.601	1.963
1.02	Ativo Não Circulante	446.479	440.472
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	299.036	300.545
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	210.263	202.418
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	74.412	71.200
1.02.01.01.04	Debêntures	135.851	131.218
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	25.484	25.946
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	63.289	72.181
1.02.01.09.03	Antecipações de arrendamento	1.670	1.712
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	23.773	25.874
1.02.01.09.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12.152	19.703
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	25.694	24.892
1.02.03	Imobilizado	146.285	138.742
1.02.04	Intangível	1.158	1.185

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	655.774	649.107
2.01	Passivo Circulante	138.255	143.349
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.689	3.549
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.689	3.549
2.01.02	Fornecedores	16.876	14.054
2.01.03	Obrigações Fiscais	477	348
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	477	348
2.01.03.01.03	Obrigações Fiscais	477	348
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	90.819	98.293
2.01.05	Outras Obrigações	26.394	27.105
2.01.05.02	Outros	26.394	27.105
2.01.05.02.06	Adiantamento a Clientes	13.153	13.725
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	13.241	13.380
2.02	Passivo Não Circulante	873.862	841.411
2.02.02	Outras Obrigações	848.680	817.113
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.832	2.682
2.02.02.02	Outros	845.848	814.431
2.02.02.02.03	Arrendamentos e Concessões	845.848	814.431
2.02.04	Provisões	25.182	24.298
2.02.04.02	Outras Provisões	25.182	24.298
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	25.182	24.298
2.03	Patrimônio Líquido	-356.343	-335.653
2.03.01	Capital Social Realizado	551.915	551.915
2.03.02	Reservas de Capital	17.566	17.566
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-925.824	-905.134

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.874	26.613
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.104	-31.477
3.03	Resultado Bruto	-2.230	-4.864
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.127	-780
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.038	-673
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-89	-107
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.357	-5.644
3.06	Resultado Financeiro	-17.333	-11.208
3.06.01	Receitas Financeiras	12.109	9.917
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.442	-21.125
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.690	-16.852
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.690	-16.852
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20.690	-16.852
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0432	-0,0432
3.99.01.02	PN	-0,0432	-0,0432

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-20.690	-16.852
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20.690	-16.852

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.131	13.454
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.158	634
6.01.01.01	Prejuízo operacional antes do IR e CS	-20.690	-16.852
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.703	3.643
6.01.01.03	Provisão para demandas judiciais	3.594	457
6.01.01.04	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	70	326
6.01.01.05	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	20.481	12.833
6.01.01.06	Outorga de stock options	0	227
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.973	12.820
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.581	2.881
6.01.02.02	Estoques	33	705
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	8.585	-1.204
6.01.02.04	Fornecedores	2.290	4.076
6.01.02.05	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	140	-606
6.01.02.06	Obrigações fiscais	164	-333
6.01.02.07	Arrendamentos e concessões a pagar	7.401	8.815
6.01.02.08	Outras contas a pagar	-8.059	-1.514
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-25.507	-4.097
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-8.555	-7.569
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-16.952	3.472
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.427	-3.194
6.03.01	Amortização de empréstimos - principal	-7.491	-1.722
6.03.02	Amortização de empréstimos - juros	-1.548	-718
6.03.03	Partes relacionadas - mútuos	612	-754
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-20.803	6.163
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	89.514	97.131
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.711	103.294

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	551.915	17.566	0	-905.134	0	-335.653
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	551.915	17.566	0	-905.134	0	-335.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.690	0	-20.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.690	0	-20.690
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	551.915	17.566	0	-925.824	0	-356.343

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	551.915	17.438	0	-589.927	0	-20.574
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	551.915	17.438	0	-589.927	0	-20.574
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	227	0	0	0	227
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	227	0	0	0	227
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.852	0	-16.852
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-16.852	0	-16.852
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	551.915	17.665	0	-606.779	0	-37.199

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	24.183	30.955
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.137	30.586
7.01.02	Outras Receitas	72	43
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26	326
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.378	-14.922
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.430	-13.157
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.099	-1.238
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	312	-377
7.02.04	Outros	-161	-150
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.805	16.033
7.04	Retenções	-1.703	-3.643
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.703	-3.643
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.102	12.390
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.109	9.917
7.06.02	Receitas Financeiras	12.109	9.917
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	25.211	22.307
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	25.211	22.307
7.08.01	Pessoal	4.934	5.477
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.046	4.483
7.08.01.02	Benefícios	720	805
7.08.01.03	F.G.T.S.	168	189
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.289	4.314
7.08.02.01	Federais	1.452	2.264
7.08.02.02	Estaduais	1.526	1.820
7.08.02.03	Municipais	311	230
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.678	29.368
7.08.03.01	Juros	29.442	20.447
7.08.03.02	Aluguéis	8.236	8.921
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.690	-16.852
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.690	-16.852

Comentário do Desempenho

Considerando que a ALL América Latina Logística Malha Oeste S/A é controlada direta da ALL –América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2015.

A Administração declara também, que a Companhia não tem proposta de orçamento de capital.

A Administração.

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

a. A Companhia

A Companhia é uma sociedade por ações, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedido em 20 de outubro de 1998, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - SP.

Os objetivos sociais da Companhia, definidos em seu estatuto são os seguintes: (i) Prestar serviços de transporte ferroviário; (ii) Explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo; (iii) Explorar os transportes modais; (iv) Atuar como operador portuário; (v) Participar de projetos que tenham como objetivo a promoção do desenvolvimento sócio-econômico das áreas de influência, visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos; (vi) Executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas acima e exercer outras atividades que utilizam como base a estrutura da Companhia.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 26 de junho de 1996, a Companhia obteve a concessão até junho de 2026, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração o desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na antiga malha oeste, com extensão total de 1.621 km, correspondendo ao percurso Bauru (SP) a Corumbá (MS) e um ramal entre Campo Grande (MS) e Ponta Porã (MS), conforme processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA.

Na mesma data celebrou contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A. para arrendamento até junho de 2026, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação de serviço de transporte de cargas da antiga Malha Oeste.

Em 11 de fevereiro de 2015, em atenção ao estabelecido no artigo 2º da Instrução CVM nº 358/2002, foi aprovado pelo CADE, por unanimidade, nos termos do art. 61 da Lei nº 12.529/2011, o ato de Concentração relativo à incorporação de ações de emissão da ALL América Latina Logística S.A. ("Controladora") pela Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. ("Incorporação"), mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentração ("ACC").

Por força do ACC, a nova companhia adotará determinados comportamentos voltados a eliminar as preocupações concorrenciais identificadas no parecer da Superintendência Geral do CADE.

Essas obrigações comportamentais vigorarão pelo prazo de até 7 (sete) anos e visam, sobretudo, assegurar atendimento isonômico aos usuários dos serviços de transporte ferroviário de cargas, principalmente por meio de reforço das regras de governança, da adoção de mecanismos de transparência nos parâmetros de tarifação, controle de atendimento dos serviços e da limitação do uso do transporte ferroviário por partes relacionadas.

A partir de 1º de abril de 2015, as ações de emissão da Rumo (BM&FBovespa: RUMO3), já refletindo os efeitos da Incorporação de Ações, passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA. Em decorrência deste processo, as ações de emissão da Controladora (BM&FBovespa: ALLL3) deixaram de ser negociadas na BM&FBOVESPA em 31 de março de

Notas Explicativas

*ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015*

2015. Com isto, em 1º de abril de 2015, a Companhia se tornou uma controlada indireta da Rumo, e da Cosan Limited.

b. Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão ferroviária da Malha Oeste.

O contrato de concessão será extinto com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência ou extinção da concessionária.

Com a extinção da concessão os principais efeitos serão os seguintes:

- Retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à Companhia, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações. Tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

c. Situação econômico financeira da Companhia

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não atingiu os índices mínimos para *covenants* financeiros atrelados às suas dívidas. A Companhia ainda não obteve os *waivers* necessários do BNDES para restabelecer os prazos originais de vencimento e vem trabalhando, em conjunto com o Grupo Cosan, seu novo controlador a partir de 1º de abril de 2015, em medidas que permitam a Companhia apresentar uma estrutura equilibrada de endividamento, visando à continuidade de suas operações.

Em abril de 2015 a Companhia submeteu ao BNDES a documentação requerida para o processo de restabelecimento de sua conformidade contratual e aguarda posicionamento formal do banco sobre os novos *covenants* a serem determinados e restabelecimento dos prazos originais da dívida contratada.

A Controladora da Companhia e o Grupo Cosan, seu novo controlador final, estão comprometidos com o plano de negócios e operações da Companhia. Assim, os novos planos de negócio e a reestruturação operacional em implementação pela nova administração a partir de 1º de abril de 2015 permitirão à Companhia a manutenção de sua continuidade operacional.

2 Principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Essas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2014 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Na preparação destas informações intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações na preparação destas informações intermediárias em relação as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Em 18 de maio de 2015, a diretoria da Companhia aprovou a emissão das demonstrações financeiras intermediárias e autorizou sua divulgação.

Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas. As informações por segmento de negócio são analisadas na Controladora, não havendo análises para fins de tomadas de decisões de forma individualizada para a Companhia. Logo, a Companhia não possui, portanto, não apresenta, informações individualizadas para mais de um segmento.

2.2 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre a Companhia além daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

2.3 Reapresentação das cifras comparativas

Correção de erros

Em decorrência da combinação das atividades da Controladora e de suas subsidiárias (“Grupo”) com a Rumo, foi criado um grupo de transição que revisou as práticas contábeis adotadas pelo Grupo. Nesse processo, foram identificados ajustes e reclassificações de exercícios anteriores, relacionados aos temas detalhados abaixo que foram ajustados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Dessa forma as informações relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2014 também estão sendo reapresentadas.

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

Os ajustes apresentados abaixo são consistentes com aqueles apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e refletem apenas o impacto para o trimestre findo em 31 de março de 2014 que está sendo reapresentado. A divulgação completa da natureza dos ajustes está nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

- (i) Reclassificação do custo de arrendamento de ativos da Companhia anteriormente apresentado no resultado financeiro do trimestre findo em 31 de março de 2014 no montante de R\$ 7.739.

Reapresentação dos números de 31 de março de 2014

	31/03/2014	Reapresentação Correção de erro Despesa financeira (i)	31/03/2014
	Saldo Original		Saldo reapresentado
RESULTADO			
Receita líquida de serviços	26.613	-	26.613
Custo dos serviços prestados	(23.738)	(7.739)	(31.477)
Lucro (prejuízo) bruto	2.875	(7.739)	(4.864)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(673)	-	(673)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(107)	-	(107)
	(780)	-	(780)
Resultado de participações acionárias	-	-	-
Resultado operacional antes do resultado Financeiro	2.095	(7.739)	(5.644)
Resultado financeiro	(18.947)	7.739	(11.208)
Prejuízo operacional antes dos tributos	(16.852)	-	(16.852)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-
	-	-	-
Prejuízo das operações continuadas	(16.852)	-	(16.852)
Operações descontinuadas	-	-	-
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-
Prejuízo do período	(16.852)	-	(16.852)
Atribuível a			
Acionistas da Companhia	(16.852)	-	(16.852)
Demonstrações dos fluxos de caixa			
	31/03/2014	Reapresentação	31/03/2014
	Original		Saldo Reapresentado
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	12.671	783	13.454
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(7.569)	3.472	(4.097)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(3.194)	-	(3.194)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	1.908	4.255	6.163

Reclassificação de títulos e valores mobiliários anteriormente classificados como equivalentes de caixa para a conta de Títulos e valores mobiliários, com seus fluxos de caixa agora apresentados como atividades de investimento.

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Bancos conta movimento	40	171
Aplicações financeiras	68.671	89.343
	<u>68.711</u>	<u>89.514</u>

A composição das aplicações financeiras estão demonstradas abaixo:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aplicações em fundos exclusivos		
Certificado de depósitos bancários - CDB	4.005	27.473
Fundos de Investimentos	64.666	61.870
	<u>68.671</u>	<u>89.343</u>

4 Títulos e valores mobiliários

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Curto prazo		
Debêntures	6.454	2.982
Títulos do governo	74.751	64.483
	<u>81.205</u>	<u>67.465</u>
Curto prazo		
Caixa Restrito (i)	74.412	71.200
	<u>74.412</u>	<u>71.200</u>
	<u>155.617</u>	<u>138.665</u>

- (i) Inclui em 31 de março de 2015 o montante de R\$ 74.412 considerado como caixa restrito para fazer frente aos empréstimos junto ao BNDES (R\$ 71.200 em 31 de dezembro de 2014).

5 Contas a receber de clientes

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Contas a receber de clientes		
Clientes terceiros	14.915	5.019
Clientes intercompany	1.257	9.076
	<u>16.172</u>	<u>14.095</u>
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa	(47)	(21)
Ativo circulante	<u>16.125</u>	<u>14.074</u>

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
 Demonstrações financeiras intermediárias
 em 31 de março de 2015

Períodos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos					PCLD	Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias		
31/03/15	13.728	679	549	469	700	47	(47)	16.125
31/12/14	12.603	1.275	-	47	149	21	(21)	14.074

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, desconsiderando os saldos a receber de partes relacionadas e contas a receber que, apesar de vencidos, a Administração entende serem realizáveis. A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A movimentação dos saldos de provisão de crédito de liquidação duvidosa para o exercício findo em 31 de março de 2015 está representada no quadro abaixo:

	31/12/2014	Adições	Baixas	31/03/2015
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(21)	(70)	44	(47)

6 Transações com partes relacionadas

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Controladas	-	-	-	95	-	-	86	93	-	-
ALL Malha Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALL Malha Paulista	-	-	30	-	2.032	2.682	1.230	2.304	227	234
ALL Malha Norte	1.257	9.076	9	9	-	-	-	-	-	-
ALL S.A.	-	-	25.445	25.042	-	-	-	-	-	-
ALL Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	681	692
	1.257	9.076	25.484	25.146	2.032	2.682	1.314	2.397	908	926

As transações entre partes relacionadas são decorrentes de aluguéis de material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, direito de passagem, bem como, recursos financeiros.

Termos e condições de transações entre as partes relacionadas.

Os saldos em aberto no final do período são livres de juros e a liquidação ocorre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Não houve novas operações significativas em condições diferentes das anteriormente contratadas com partes relacionadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2015.

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

7 Impostos e contribuições a recuperar

	31/03/15		31/12/14	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
ICMS (i)	3.360	3.809	3.360	3.732
ICMS CIAP (ii)	-	3.847	-	4.372
IR e CS a recuperar - antecipações	9.837	12.152	9.052	19.703
PIS a recuperar	3.367	635	3.317	2.105
Cofins a recuperar	15.504	9.510	15.274	9.694
Outros	3	5.972	1	5.971
	32.071	35.925	31.004	45.577
Impostos e contribuições a recuperar	22.234	23.773	21.952	25.874
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9.837	12.152	9.052	19.703
	32.071	35.925	31.004	45.577

- (i) Créditos de ICMS referente a aquisição de insumos e diesel utilizados na prestação de serviço de transporte.
- (ii) Créditos de ICMS oriundo de aquisições de ativo imobilizado.

8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva, nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 encontra-se resumida a seguir:

	31/03/15	31/03/14
Resultado antes dos tributos	(20.690)	(16.852)
Alíquota nominal	34%	34%
Impostos à alíquota nominal	7.035	5.730
Efeito de amortização do ágio	627	627
Efeito prejuízo fiscal e diferença temporal não constituído	(7.660)	(6.098)
Registro de opções outorgadas de ações	-	(78)
Outras diferenças permanentes	(2)	(182)
Receita (despesa) de impostos efetiva	-	-

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidas pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014, podem ser demonstrados como segue:

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

	31/03/15	31/12/14
Prejuízos fiscais e bases negativas	210.659	201.511
Provisão ICMS Dificil Realização	1.541	1.483
Provisão para questões fiscais	2.069	2.040
Provisões trabalhistas	3.939	3.720
Provisão para questões cíveis	2.554	2.502
Provisão créditos liquidação duvidosa	16	8
Provisões	4.447	4.638
Provisão Impairment	79.757	81.458
Outros	(385)	150
Total dos créditos fiscais	304.597	297.510
(-) Créditos não registrados	304.597	297.510

9 Debêntures Privadas

Em 30 de abril de 2012, a Companhia adquiriu uma série de 10.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais, da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 100.000 emitidas pela ALL Malha Norte.

Atualmente, está registrada como segue:

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	31/03/15	31/12/14
Debêntures privada - Malha oeste	30/04/2012	100.000	02/05/2016	CDI+1,70%	12,65%	135.851	131.218
						135.851	131.218

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

10 Imobilizado

	31/03/15			31/12/14
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitorias em bens de terceiros				
Locomotivas	88.851	(46.537)	42.314	41.797
Vagões	90.343	(20.674)	69.669	70.160
Via permanente	281.681	(281.681)	-	-
Outros	10.381	(6.353)	4.028	4.077
	471.256	(355.245)	116.011	116.034
Imobilizado próprio em operação				
Locomotivas	13.880	(1.897)	11.983	12.087
Vagões	1.619	(84)	1.535	1.550
Almoxarifado de bens de uso	995	-	995	1.494
Terrenos	94	-	94	94
Edificações	159	(10)	149	150
Móveis e utensílios	2.097	(2.097)	-	-
Veículos rodoviários	336	(336)	-	-
Equipamentos de processamento de dados	384	(384)	-	-
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	7.977	(5.728)	2.249	2.362
Equipamentos para manutenção de via permanente e trans	4.320	(3.869)	451	507
Outros	6.533	(2.214)	4.319	4.455
	38.394	(16.619)	21.775	22.699
Imobilizações em andamento				
Locomotivas	6.374	-	6.374	7
Vagões	85	-	85	-
Via permanente	170	-	170	-
Outros	1.870	-	1.870	2
	8.499	-	8.499	9
	518.149	(371.864)	146.285	138.742

Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classes do imobilizado	Saldo em 31/12/2014			Movimentação do período			Saldo em 31/03/15		
	Custo bruto	Depreciação acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam caixa	Depreciação líquida	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Líquido
Locomotivas	100.652	(46.768)	53.884	-	2.079	(1.666)	102.731	(48.434)	54.297
Vagões	91.962	(20.252)	71.710	-	-	(506)	91.962	(20.758)	71.204
Via permanente	281.681	(281.681)	-	-	-	-	281.681	(281.681)	-
Imobilizações em andamento	9	-	9	8.490	-	-	8.499	-	8.499
Almoxarifado - inversão fixa	1.494	-	1.494	-	(499)	-	995	-	995
Outros	32.216	(20.571)	11.645	65	-	(420)	32.281	(20.991)	11.290
TOTAL	510.093	(371.351)	138.742	8.555	1.580	(2.592)	518.149	(371.864)	146.285

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

11 Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Bancos Comerciais	CDI + 1,30%	12,07%	Fevereiro de 2015	-	3.778
			Trimestrais/mensais		
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4%	6,90%	até junho de 2022	90.819	94.515
Total				90.819	98.293
Parcela no passivo circulante				90.819	98.293
Parcela no exigível a longo prazo				-	-

Para cálculo das taxas efetivas foi considerado, em bases anuais, o CDI médio anual de 12,13%, a TJLP do ano de 5% e o IPCA de 5,91%.

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Controladora e suas controladas, entre elas a Companhia, estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. Os indicadores financeiros consistem em: (i) dívida líquida consolidada/EBITDA (em português LAJIDA); (ii) EBITDA/resultado financeiro consolidado (são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos e operações de hedge); (iii) patrimônio líquido/ativo líquido. Para o BNDES, a mensuração destes indicadores é anual, na data da apresentação das demonstrações financeiras.

Conforme mencionado na nota 1.c) os *covenants* não foram atendidos e, em função da possibilidade de declaração de vencimento antecipado, seu saldo foi mantido no curto prazo.

O indicador de dívida líquida/EBITDA e ICD ainda estão por ser definidos junto ao BNDES. Todos os demais credores da Controladora já concordaram com um *ratio* de até 5,5x dívida líquida/EBITDA. Se a negociação com o BNDES requerer um *ratio* de alavancagem inferior a este, o *ratio* pactuado será estendido a todos os demais credores com condições de *covenants* equivalentes.

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

12 Fornecedores

	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Materiais	6.224	2.838
Serviços	9.384	8.636
Outros	1.268	2.580
	<u>16.876</u>	<u>14.054</u>

13 Arrendamentos e concessões

As parcelas de arrendamento da Companhia são apropriadas linearmente, pelo prazo do respectivo contrato, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas.

As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo reconhecidas de forma linear durante o período restante de concessão.

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço. O saldo de arrendamento corresponde ao saldo pendente de pagamento do contrato de arrendamento conforme descrito na nota explicativa 14 - ações cíveis e regulatórias

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Arrendamento	793.788	764.072
Concessão	52.060	50.359
Passivo não circulante	<u>845.848</u>	<u>814.431</u>

As condições iniciais dos contratos de arrendamento e concessão são:

Contratos de arrendamento e concessão						
	<u>Prazo em anos</u>	<u>Valor do contrato</u>	<u>Valor pago á vista</u>	<u>Saldo</u>	<u>Parcelas trimestrais</u>	<u>Início do pagamento</u>
Arrendamentos	30	56.440	4.969	51.471	112	15/01/1998
Concessões	30	3.118	409	2.709	112	15/01/1998

14 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

	Depósitos judiciais		Contingências			
			Prováveis		Possíveis	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Ações trabalhistas	8.742	8.262	11.585	10.939	52.870	64.339
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	16.952	16.630	7.513	7.360	6.502	6.502
Ações tributárias	-	-	6.084	5.999	33.011	32.544
	<u>25.694</u>	<u>24.892</u>	<u>25.182</u>	<u>24.298</u>	<u>92.383</u>	<u>103.385</u>

A Companhia está envolvida em processos judiciais incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações cuja perda é considerada como “provável”.

Notas Explicativas

*ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015*

a. **Ações trabalhistas**

A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de março de 2015 registra uma provisão de R\$ 11.585 (R\$ 10.939 em 31 de dezembro de 2014), para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram as perdas como prováveis.

Dentre os objetos dos pedidos nas ações trabalhistas, incluem-se: equiparações salariais, horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, entre outros.

b. **Ações cíveis e regulatórias**

Cíveis

São diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abaloamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras.

Regulatórias

A ALL Malha Oeste pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas do arrendamento/concessão (conforme nota 13) está garantido por fiança bancária. A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como possíveis.

c. **Ações tributárias**

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação.

ICMS Exportação: valor atual de aproximadamente R\$ 35.975. Todos os autos de infração se encontram em discussão judicial com garantia de juízo através de carta fiança. É posicionamento consolidado nos tribunais superiores (STJ) a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal e no artigo 3º, inciso II da Lei 87/1996. A ação é considerada pelo jurídico da Companhia como possível de perda.

Para as ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas com perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 6.084 (R\$ 5.999 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

15 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social integralizado da ALL- Malha Oeste em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 é constituído por 478.460.074 ações sendo 459.057.998 ações ordinárias e 19.402.076 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A cada ação ordinária corresponde um voto nas Assembleias Gerais, não sendo atribuído às ações preferenciais, independentes de sua classe, o direito a voto.

As ações preferenciais terão as seguintes vantagens:

- (i) Prioridade no reembolso em caso de liquidação da companhia;
- (ii) Prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual não cumulativo, no valor de R\$0,01 (um centavo) por ação preferencial; e
- (iii) Participação em igualdade de condições com as ações ordinárias no recebimento de dividendos, após assegurado às ações ordinárias o dividendo igual ao estabelecido no item (ii) acima.

b. Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

16 Resultado financeiro líquido

	31/03/15	31/03/2014
	(Reapresentado)	
Juros sobre endividamento	(4.916)	(4.085)
Multas/Juros Fiscais/Fornecedores	(207)	(192)
Juros sobre arrendamento e concessão	(24.016)	(16.639)
Outros	(303)	(209)
Total da despesa financeira	(29.442)	(21.125)
Receita sobre aplicação financeira	6.624	6.041
Remuneração sobre debêntures	5.485	3.842
Outros	-	34
Total da receita financeira	12.109	9.917
Resultado financeiro líquido	(17.333)	(11.208)

17 Outras informações operacionais**17.1 Receita líquida**

	31/03/15	31/03/2014
	(Reapresentado)	
Receita bruta	24.137	30.586
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(3.263)	(3.973)
Receita líquida	20.874	26.613

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

17.2 Outras receitas e despesas operacionais**Outras Receitas Operacionais**

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/2014</u> <u>(Reapresentado)</u>
Venda de inservíveis	72	35
Outras	-	8
Total	72	43

Outras Despesas Operacionais

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/2014</u> <u>(Reapresentado)</u>
Taxas /Impostos	(17)	58
Custo venda de estoques	(136)	(58)
Outras	(8)	(150)
Total	(161)	(150)
	<u>(89)</u>	<u>(107)</u>

Notas Explicativas

*ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015*

18 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de taxa de juros;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes instrumentos financeiros: Títulos e valores mobiliários, Contas a receber de clientes, Créditos a receber de empresas relacionadas, Debêntures, Empréstimos e financiamentos, e Fornecedores.

Os valores justos dos instrumentos acima se aproximam dos valores contábeis, exceto para Debêntures, cujos valores justos são como segue:

Ativos financeiros	Valor Contábil		Valor Justo	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Debêntures	135.851	131.218	134.577	129.988
	135.851	131.218	134.577	129.988

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia acompanha e gerencia os riscos de mercado para os quais seus negócios estão expostos, quando aplicável, para discutir e determinar a estratégia de hedge de acordo com suas políticas e diretrizes.

A administração dos riscos associados das operações financeiras é feita mediante a aplicação de estratégias definidas pelos administradores da Companhia. Esse conjunto de estratégias estabelece diretrizes para o gerenciamento dos riscos, sua mensuração e consequente mitigação dos riscos de mercado, previsão de fluxo de caixa e estabelecimento de limites de exposição. Para tanto, todas as operações financeiras realizadas devem ser as melhores alternativas possíveis tanto financeira quanto economicamente e nunca deverão ser feitas com o objetivo de especulação, isto é, deverá sempre existir uma exposição que justifique a contratação de determinada operação.

Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de juros pós-fixados que gera exposição à oscilação da taxa de juros de mercado.

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

Risco de crédito

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de crédito em seus contas a receber de clientes e de créditos detidos juntos à instituições financeiras por aplicações financeiras efetuadas. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos de crédito incluem a seletividade dos clientes e das instituições financeiras com as quais nos relacionamos, mediante uma análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas, quando aplicável. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia tem por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento em 31 de março de 2015 (líquidos de juros a incorrer) são os seguintes:

				31/03/2015
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	90.819	-	-	90.819
Contas a pagar fornecedores	16.876	-	-	16.876
	107.695	-	-	107.695

Conforme descrito anteriormente, a Companhia não atingiu os índices mínimos para *covenants* financeiros atrelados às suas dívidas. Como a Companhia não obteve *waiver* em data anterior a 31 de março de 2015, as dívidas cujos *covenants* foram quebrados foram reclassificadas para o curto prazo. Veja comentários em relação a situação econômica financeira da Companhia na nota explicativa 1.c.

Análise de sensibilidade

(i) Premissas para a análise de sensibilidade

As tabelas abaixo apresentam a mudança no valor justo em empréstimos e financiamentos em um cenário provável e dois cenários adversos, que poderia resultar em ganhos ou perdas significativas para a Companhia.

Notas Explicativas

*ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015*

(ii) Análise de sensibilidade - taxas de juros

Fatores de risco		Valor em risco	Cenário provável	Impactos no resultado			
				Cenário possível 25% - aumento	Cenário remoto 50% - aumento	Cenário possível 25% - redução	Cenário remoto 50% - redução
Risco de apreciação (depreciação) da taxa de juros							
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários							
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	Queda (aumento) no CDI	68.671	9.271	11.588	13.906	6.953	4.635
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Parcelamento Impostos							
Financiamentos indexados à TJLP	Queda (aumento) na TJLP	90.819	5.449	6.811	8.174	4.087	2.725

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, estão apresentados a seguir:

	Análise sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	31/03/15	Provável	25%	50%	-25%	-50%
CDI médio	13,50%	13,50%	16,88%	20,25%	10,13%	6,75%
TJLP	6,00%	6,00%	7,50%	9,00%	4,50%	3,00%

Categoria dos instrumentos financeiros

Exceto Debêntures, que são classificadas como instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, todos os instrumentos financeiros ativos foram classificados como empréstimo e recebíveis. Os instrumentos financeiros passivos foram classificados como outros passivos financeiros.

Hierarquia do valor justo

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes e se aproximam de seu respectivo valor contábil.

A Companhia com base na hierarquia de mensuração para valor justo divulgou o valor justo de seus instrumentos financeiros com base na metodologia de avaliação utilizando Nível 2.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários detidos pela Companhia são de emissores com crédito de alta qualidade.

19 Eventos subsequentes

Em 10 de abril de 2015 foi apontado em Assembleia Geral Extraordinária o novo Conselho de Administração da Companhia, incluindo membros indicados pelo Grupo Cosan.

Notas Explicativas

ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.
Demonstrações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2015

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 6 de maio de 2015, sem qualquer modificação. As informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, apresentados para fins de comparação, ora reapresentadas em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.3, foram revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 22 de maio de 2015, sem qualquer modificação.

Curitiba, 22 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR048555/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O parecer do Conselho Fiscal da ALL - América Latina Malha Oeste S.A., relativo às informações trimestrais de 31 de março de 2015, está reportado na sua controladora ALL - América Latina Logística S.A.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A, declaram:

A deliberação e aprovação das demonstrações financeiras referente ao período encerrado em 31 de março de 2015, os quais serão objeto de:

- (i) exames pelos auditores independentes KPMG Auditores Independentes;
- (ii) deliberação pelo Conselho de Administração; e
- (iii) parecer do Conselho Fiscal da Companhia.

São Paulo, 22 de maio de 2015

Julio Fontana Neto Diretor	Presidente
José Cezário Menezes de Barros Sobrinho Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	
Eduardo Pellegrina Filho	Diretor de Gente
Darlan Fabio de David	Direto de Produção da Malha Paulista e Norte

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A, declaram:

(i) revisaram este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de março de 2015, da ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A e baseado nas discussões subseqüentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

(ii) que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao período encerrado em 31 de março de 2015.

São Paulo, 22 de maio de 2015

Julio Fontana Neto Diretor

Presidente

José Cezário Menezes de Barros Sobrinho Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eduardo Pellegrina Filho

Diretor de Gente

Daniel Rockenbach

Diretor de Produção da Malha Paulista e Norte